

38 TERCEIRA CONFERÊNCIA NACIONAL DA JUVENTUDE/2015

Isabela Lobo Monteiro de Castro
Acadêmica do Curso de Direito

Elizabete Rosa de Melo
Orientadora: Professora de Direito Administrativo e Direito Tributário da UFJF

Palavras-chave: Conferência; juventude; segurança; participação.

Este artigo tem por propósito tratar da experiência da acadêmica na Terceira Conferência Nacional da Juventude- ConfJuv, realizada no período de 5 a 8 de dezembro de 2015 na cidade de Brasília, Distrito Federal, a qual teve como principais objetivos “atualizar a agenda da juventude para o desenvolvimento do Brasil, reconhecendo e potencializando as múltiplas formas de expressão juvenil, além de fortalecer o combate a todas as formas de preconceitos” (Regimento da 3ª Conferência da Juventude); propor aos entes federados estratégias para ampliação e consolidação da temática juventude junto aos diversos setores da sociedade e elaborar subsídios ao Plano Nacional de Juventude.

Jovens de todo o Brasil, com idades entre 15 a 29 anos, participaram de um longo e árduo processo de seleção por todo o território nacional, indo das etapas regionais até a nacional. Além das etapas presenciais, houve também uma etapa digital com vários processos eliminatórios, na qual os participantes que obtiveram o maior número de pontos em suas propostas, e aqueles que também tiveram o maior envolvimento, foram selecionados para a Fase Nacional. Estes delegados da etapa digital enviaram propostas sobre diversas temáticas, perfazendo um total de 2708 propostas, sendo que somente 484 foram selecionadas, número que corresponde a quantidade de delegados (jovens que participaram da etapa nacional).

A etapa digital foi pioneira no sentido de possibilitar aos jovens de locais isolados do país, que muitas vezes não teriam a possibilidade de locomover até uma das etapas presenciais. Além disso, outro aspecto que chama a atenção, e ocorreu tanto nas etapas estaduais quanto na digital, foram os critérios de diversidade inseridos para a seleção de delegados – destinaram vagas de maneiras proporcionais à população (com base em critérios do IBGE) quanto às questões raciais, gênero, idade - e também às questões das proporções de habitantes.

Através de discussões, análises e reivindicações, esses jovens tiveram a oportunidade de propor ações para o poder público e os onze eixos temáticos retirados do Estatuto da Juventude, serviram como base para as discussões sendo eles: Cultura, Direito à Comunicação, Diversidade e Igualdade, Educação, Esporte, Meio Ambiente, Participação, Saúde, Segurança e Paz, Trabalho, Território e Mobilidade.

No final da Conferência, foram eleitas, por meio de votação, três propostas de políticas prioritárias para a juventude, abrangendo os eixos de segurança; território; e participação, da seguinte forma:

SEGURANÇA - Não à redução da maioridade penal, pelo cumprimento efetivo das medidas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

TERRITÓRIO - Ampliar e acelerar o processo de Reforma Agrária e regularização fundiária, bem como reconhecimento e demarcação de terras pertencentes a povos e comunidades tradicionais, em especial das terras indígenas e quilombolas, acabando com as práticas forçadas de remoção de seus territórios. Assim, viabilizando a regularização da documentação de assentamentos já existentes, permitindo que os jovens tenham condições de permanecer ou regressar as suas terras originais, e serem assim contemplados pelos programas, projetos e ações para a juventude rural.

PARTICIPAÇÃO - Garantir a implantação do Sistema Nacional de Juventude composto por órgãos gestores, conselhos e fundos de públicas de juventude, nas três esferas administrativas. O fundo nacional de juventude funcionará com repasses fundo a fundo definidos percentualmente entre os três entes federados para direcionar as políticas e ações para a juventude em âmbito nacional, estadual e municipal.

Para a acadêmica, a sua participação como delegada na Terceira Conferência Nacional de Juventude possibilitou um contato com jovens dos vinte e sete Estados da Federação, cada um com suas singularidades e toda a diversidade do povo brasileiro. Além disso, destaca a possibilidade de encontro e fusão de ideias, advindas de diferentes realidades, que se encontravam durante as mesas de debate e enriqueceram de maneira impressionante todo o processo.

No primeiro dia da conferência, houve a cerimônia de abertura que contou com a presença de diversas autoridades podendo-se citar: a presidente Dilma Rousseff; o ex- presidente do Uruguai, José Mujica; ministros de Estado e deputados federais.

A partir do segundo dia da Conferência, ocorreram as mesas de debates (definidas a partir das onze temáticas do Estatuto da Juventude) sobre as propostas aprovadas nas diferentes fases da conferência. A cada rodada dos grupos de trabalho, havia a circulação de delegados, ao final de todas as rodas eram escolhidas nove propostas prioritárias na temática. No fim da conferência, todas as propostas prioritárias de cada temática foram colocadas em votação, para que se escolhessem as três prioritárias de toda a conferência.

Durante a conferência estiveram presentes representantes de delegações internacionais, que participaram de mesas de discussão junto à Secretaria Nacional de Juventude e como observadores de seus países nos processos organizados pelo governo brasileiro. Também ocorreu em todo o período da conferência o “Manifesta”, que segundo os organizadores da conferência: “É o processo para promover o reconhecimento e a visibilidade de manifestações juvenis em múltiplas linguagens e

formas de expressão, durante as diferentes etapas que integram a Terceira Conferência Nacional de Juventude”; o Manifesta contou com atividades que variaram desde intervenções culturais até a apresentação de artigos científicos desenvolvidos por jovens de todo o Brasil.

Sem dúvida, a Terceira Conferência Nacional de Juventude é um marco para a juventude, não só a brasileira, mas como também a juventude de toda a América Latina e do mundo inteiro. Um espaço ímpar de democracia, pluralidade e participação civil em assuntos governamentais e com consequências importantíssimas para o povo brasileiro.